

**EMPREENDEDORISMO E
GESTÃO DE CARREIRA NA
ENFERMAGEM:
ESTRATÉGIAS PARA
CONSTRUÇÃO DE
AUTORIDADE
PROFISSIONAL NO
MERCADO DA SAÚDE**

**ENTREPRENEURSHIP AND CAREER MANAGEMENT IN NURSING:
STRATEGIES FOR BUILDING PROFESSIONAL AUTHORITY IN THE HEALTH
MARKET**

Ciências da Saúde • 18/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/781786850](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/781786850)

Graciele Sousa da Cruz¹

Isabele dos Santos Alves²

Silvia Graziele Costa Pestana³

Raynara Cristiny Meneses Araújo⁴

Ana Patrícia Ribeiro Costa Silva⁵

Wendel Campos de Sousa⁶

Emerson Frank Silva de Souza⁷

RESUMO

O empreendedorismo na enfermagem configura-se como um campo promissor para a ampliação da autonomia e da atuação profissional, embora ainda enfrente desafios relacionados à formação e ao reconhecimento social. Este artigo tem como objetivo analisar as estratégias de empreendedorismo e gestão de carreira voltadas para a construção da autoridade profissional na enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, na modalidade de revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e BVS, resultando na seleção de nove artigos. Os dados foram analisados por meio da análise temática de conteúdo. Os resultados apontam que o empreendedorismo na enfermagem se manifesta em diversos nichos, como estética, obstetrícia e práticas integrativas, impulsionado pelo desejo de inovação e melhores condições de trabalho. Como estratégias de gestão de carreira, destacam-se a busca por qualificação contínua, o desenvolvimento de habilidades de liderança e o uso do marketing digital. Conclui-se que a construção da autoridade profissional do enfermeiro no mercado da saúde depende da superação de barreiras educacionais e culturais, bem como da adoção de uma postura proativa e empreendedora, integrando o cuidado técnico-científico à visão estratégica de negócios.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Enfermagem; Gestão de Carreira; Autoridade Profissional; Marketing Pessoal.

ABSTRACT

Entrepreneurship in nursing is a promising field for expanding professional autonomy and performance, although it still faces challenges related to education and social recognition. This article aims to analyze entrepreneurship and career management

strategies aimed at building professional authority in nursing. This is a descriptive and exploratory study with a qualitative approach, in the form of an integrative literature review. The search was carried out in the PubMed, SciELO, and BVS databases, resulting in the selection of nine articles. Data were analyzed using thematic content analysis. The results indicate that entrepreneurship in nursing manifests itself in various niches, such as aesthetics, obstetrics, and integrative practices, driven by the desire for innovation and better working conditions. Career management strategies highlighted include the pursuit of continuous qualification, the development of leadership skills, and the use of digital marketing. It is concluded that the construction of nurses' professional authority in the health market depends on overcoming educational and cultural barriers, as well as adopting a proactive and entrepreneurial posture, integrating technical-scientific care with a strategic business vision.

Keywords: Entrepreneurship; Nursing; Career Management; Professional Authority; Personal Marketing.

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo na enfermagem surge como um movimento inovador capaz de ampliar o impacto social dos profissionais, uma vez que a aliança entre o conhecimento técnico-científico da profissão e uma visão empreendedora pode expandir possibilidades de carreira, criar novos mercados e diversificar as estratégias de cuidado em saúde. Essa perspectiva possibilita uma reconfiguração da própria identidade profissional, a partir da criação de negócios e serviços inéditos (Miranda, 2023).

O ato de empreender está intrinsecamente ligado à capacidade de organizar, administrar e planejar um negócio, buscando sucesso e crescimento no mercado a partir da identificação de necessidades diversas da população e da proposição de soluções criativas. Historicamente, as práticas empreendedoras na Enfermagem não são recentes. Ainda no século XIX, Florence Nightingale, ao gerenciar o ambiente de cuidado dos soldados feridos na Guerra da Crimeia, demonstrou uma ação empreendedora ao transformar uma realidade adversa e sistematizar a assistência, contribuindo para a redução da proliferação de doenças e a melhoria das condições de saúde (Silva et al., 2023).

Desmistificar e promover o tema do empreendedorismo na Enfermagem é fundamental para estimular a criação e a inovação nas possibilidades de atuação, instigando profissionais a explorarem novos campos. Apesar de a Enfermagem ser tradicionalmente associada à assistência hospitalar, a profissão tem conquistado espaço em novas formas de exercício do ofício, ampliando as possibilidades para quem deseja seguir a carreira (Ibiapina et al., 2025). O empreendedorismo em enfermagem envolve a utilização de habilidades e conhecimentos específicos para criar e gerir um negócio ou empreendimento lucrativo, indo além do ambiente institucional tradicional.

Pesquisas na área têm chamado a atenção para a necessidade de fortalecer o empreendedorismo já na formação acadêmica, que ainda é carente no que se refere ao acesso e ao preparo dos futuros profissionais para atuar nesse cenário. Os profissionais necessitam de suporte tanto estrutural quanto acadêmico, uma vez que o desenvolvimento de competências para o gerenciamento do

cuidado é cada vez mais importante para a inserção do enfermeiro no mercado de trabalho (Miranda, 2023).

No entanto, é preciso considerar as dificuldades relacionadas ao empreendedorismo na Enfermagem. Ibiapina et al. (2025) elencam barreiras como a escassez de apoio institucional, a ausência de políticas públicas voltadas ao fomento do empreendedorismo na saúde, a burocracia para abertura de negócios e a carência de conhecimento específico sobre gestão e administração entre os profissionais. Diante desse contexto, surge a pergunta norteadora deste trabalho: Quais estratégias de empreendedorismo e gestão de carreira contribuem para a construção da autoridade profissional do enfermeiro no mercado da saúde?

O empreendedorismo na Enfermagem representa uma oportunidade de transformação profissional e social, na qual os profissionais ampliam sua atuação e autonomia, contribuindo para serviços inovadores na área da saúde por meio da intersecção entre cuidado, gestão e inovação. Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho é analisar as estratégias de empreendedorismo e gestão de carreira voltadas para a construção da autoridade profissional na enfermagem. Os objetivos específicos consistem em: identificar formas de empreendedorismo na enfermagem; discutir estratégias de gestão de carreira; compreender a importância da autoridade profissional no mercado da saúde; e analisar o papel do marketing pessoal e da qualificação profissional.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico que sustenta este estudo ancora-se em três eixos principais: o conceito e as formas de empreendedorismo em

enfermagem, a gestão de carreira e suas estratégias, e a construção da autoridade profissional no mercado da saúde.

Empreendedorismo em Enfermagem: Empreender significa planejar, organizar, administrar e assumir riscos em um negócio ou empreendimento, visando ao sucesso e ao crescimento no mercado de trabalho (Copelli et al., 2019). Na Enfermagem, essa prática representa um campo amplo e em expansão, que inclui desde consultórios de enfermagem estética e obstetrícia até serviços de consultoria, auditoria, home care, treinamentos em saúde e práticas integrativas e complementares (Silva et al., 2023). A atuação do enfermeiro empreendedor é respaldada por resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), como a nº 625/2020, que regulamenta especialidades, e a nº 626/2020, que normatiza a atuação na área da estética, bem como a nº 673/2021, que estabelece a Unidade de Referência de Trabalho de Enfermagem (URTE) para honorários.

Gestão de Carreira: A gestão de carreira na enfermagem, sob uma ótica empreendedora, envolve o desenvolvimento intencional de competências que vão além do cuidado clínico. Estudos apontam que habilidades como liderança, planejamento estratégico, tomada de decisão baseada em evidências e capacidade de inovação são essenciais para o enfermeiro que deseja construir um projeto profissional autônomo (Shirazi et al., 2024). No entanto, a literatura revela uma lacuna significativa na formação acadêmica, que tradicionalmente não incentiva o desenvolvimento dessas competências empresariais, exigindo que o profissional busque capacitação complementar por conta própria (Gardim et al., 2024).

Autoridade Profissional e Marketing Pessoal: A construção da autoridade profissional está diretamente ligada à visibilidade e ao reconhecimento da competência do enfermeiro perante a sociedade e o mercado. A autoridade não se conquista apenas pela titulação, mas pela demonstração consistente de conhecimento, ética e resultados. Nesse sentido, o marketing pessoal e a qualificação contínua emergem como estratégias fundamentais. A divulgação do trabalho por meio de redes sociais, a produção de conteúdo científico e a participação em eventos da área são meios de consolidar uma imagem profissional respeitada (Silva et al., 2023; Jakobsen et al., 2021). A falta de conhecimento sobre como precificar serviços e comunicar o valor do trabalho do enfermeiro é apontada como um dos principais desafios para o reconhecimento profissional (Menegaz et al., 2023).

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado na modalidade de revisão integrativa da literatura. Essa estratégia permite uma análise abrangente da produção científica, proporcionando uma visão aprofundada sobre o objeto de estudo e oferecendo subsídios para a síntese do conhecimento e a elaboração de conclusões a partir das evidências disponíveis (Whittemore & Knafl, 2005).

Para a construção desta revisão, foram seguidas as etapas: definição da pergunta de pesquisa; coleta de dados com definição de critérios de inclusão e exclusão; caracterização dos estudos; análise e interpretação dos resultados; organização dos dados em categorias; e apresentação dos achados. A pergunta norteadora foi: “Quais estratégias de empreendedorismo e gestão de carreira contribuem

para a construção da autoridade profissional do enfermeiro no mercado da saúde?”

A busca foi realizada em maio de 2026, nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS (acesso aos periódicos LILACS e BDENF). Utilizaram os descritores em saúde (DeCS/MeSH): “entrepreneurship”, “nursing”, “career management”, “professional autonomy”, “innovation” e seus correspondentes em português, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis gratuitamente, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre 2021 e 2025. Foram excluídos duplicatas, teses, dissertações e editoriais.

A busca inicial resultou em 162 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e da leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 18 artigos para leitura na íntegra. Ao final, nove artigos foram incluídos nesta revisão por responderem diretamente à pergunta de pesquisa. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin (2016), o que permitiu a identificação de categorias temáticas recorrentes nos estudos selecionados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos nove artigos selecionados permitiu a identificação de três categorias temáticas principais, que serão discutidas a seguir: (1) Formas e nichos do empreendedorismo na enfermagem; (2) Estratégias de gestão de carreira e qualificação profissional; e (3) Desafios e caminhos para a construção da autoridade profissional.

Formas e nichos do empreendedorismo na enfermagem

Os estudos revelaram uma diversidade de áreas de atuação para o enfermeiro empreendedor. Se destaca a Enfermagem Estética (46,7% dos participantes no estudo de Silva et al., 2023), as Práticas Integrativas e Complementares (20,0%), a Enfermagem Obstétrica (20,0%) e áreas como Estomaterapia, Podologia, Consultoria e Comercialização de produtos em saúde. Essa ampla gama de nichos demonstra que o empreendedorismo permite ao enfermeiro transcender o ambiente hospitalar, atuando em consultórios privados, domicílios, cooperativas e plataformas digitais.

O uso de tecnologias em saúde, tanto leves como o acolhimento e a escuta qualificada quanto duras equipamentos de eletroestimulação, softwares de gestão, aplicativos de mensagens, foi apontado como um diferencial importante. Os enfermeiros empreendedores utilizam essas ferramentas para otimizar o cuidado, oferecer resultados mais eficazes e melhorar a experiência do cliente (Silva et al., 2023). A inovação não se restringe à tecnologia de ponta, mas também à forma como o cuidado é organizado e ofertado.

Estratégias de gestão de carreira e qualificação profissional

A busca por qualificação contínua é uma das principais estratégias de gestão de carreira evidenciadas. A maioria dos enfermeiros participantes dos estudos possuía especialização na área de atuação e capacitação em empreendedorismo (73,3% em Silva et al., 2023). O desenvolvimento de habilidades de liderança, resiliência, criatividade e capacidade de assumir riscos calculados foi apontado como fundamental (Monteagudo et al., 2025; Del Arco Bravo & Muñoz Gimeno, 2024).

Outra estratégia crucial é o planejamento financeiro e a gestão do negócio. Os enfermeiros empreendedores que obtêm sucesso são aqueles que conseguem conciliar o cuidado técnico com a administração da empresa, incluindo precificação de serviços, controle de gastos e marketing. A utilização de redes sociais e do marketing digital para divulgar o trabalho, educar o público e construir uma marca pessoal foi uma prática recorrente, embora ainda existam dificuldades em saber “cobrar pelo próprio serviço” (Jakobsen et al., 2021; Silva et al., 2023).

Desafios e caminhos para a construção da autoridade profissional

A construção da autoridade profissional do enfermeiro no mercado da saúde esbarra em desafios estruturais e culturais. O principal deles é o preconceito da sociedade, que ainda não reconhece plenamente o enfermeiro como um profissional liberal capaz de gerir seu próprio negócio e oferecer serviços especializados de alta qualidade. Esse preconceito está atrelado à invisibilidade histórica da profissão e à cultura médico-centrada (Ibiapina et al., 2025; Menegaz et al., 2023).

A ausência de uma formação acadêmica que incentive o empreendedorismo foi citada em todos os estudos como uma lacuna significativa. Os currículos de graduação em enfermagem focam quase que exclusivamente na formação para o trabalho assalariado em instituições de saúde, deixando de lado disciplinas de gestão de negócios, inovação e marketing pessoal (Gardim et al., 2024; Jamshidi et al., 2024). Como resultado, os enfermeiros que desejam empreender precisam buscar esse conhecimento de forma autônoma, o que representa uma barreira adicional.

No entanto, os estudos também apontam caminhos para superar esses desafios. O fortalecimento do empreendedorismo na educação, com a inserção precoce de conteúdos relacionados à inovação e à gestão, é apontado como uma medida essencial. Além disso, o apoio de conselhos profissionais e a criação de redes de contato, networking, entre enfermeiros empreendedores são estratégias que podem ampliar a visibilidade e a legitimidade da profissão. A experiência bem-sucedida de outros profissionais, divulgada em estudos de caso, serve como inspiração e modelo para novos empreendedores (Melder et al., 2021; Liang, 2022).

5. CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu analisar as estratégias de empreendedorismo e gestão de carreira voltadas para a construção da autoridade profissional na enfermagem, respondendo à pergunta de pesquisa inicial. Os achados confirmam que o empreendedorismo na enfermagem é um campo viável e promissor, manifestando-se em diversos nichos de atuação que vão muito além do ambiente hospitalar tradicional, como estética, obstetrícia, práticas integrativas e consultorias.

As principais estratégias de gestão de carreira identificadas incluem a qualificação profissional contínua, especializações e cursos de gestão, o desenvolvimento de habilidades de liderança e inovação, o uso do marketing digital para construção de marca pessoal e o planejamento financeiro do negócio. Essas estratégias são fundamentais para que o enfermeiro conquiste autonomia e reconhecimento.

No entanto, a construção da autoridade profissional ainda enfrenta desafios significativos, destacando o preconceito social em relação à capacidade do enfermeiro de atuar como profissional liberal, a invisibilidade da profissão e a lacuna na formação acadêmica, que raramente aborda o empreendedorismo de forma prática e incentivadora. O papel do marketing pessoal e da qualificação, portanto, é duplo: ao mesmo tempo em que qualifica o profissional para uma prática segura e baseada em evidências, o marketing pessoal contribui para educar o público e desmistificar o papel do enfermeiro empreendedor, construindo uma imagem de autoridade e confiança.

Conclui-se que as estratégias de empreendedorismo e gestão de carreira são elementos indissociáveis para a construção da autoridade profissional do enfermeiro no mercado da saúde. Os objetivos propostos foram alcançados, na medida em que se identificaram as formas de empreendedorismo, discutiram-se as estratégias de gestão, compreendeu-se a importância da autoridade profissional e analisou-se o papel do marketing pessoal e da qualificação. Este estudo apresenta como limitação a escassez de publicações específicas sobre o tema no Brasil, sugerindo que novas pesquisas, incluindo estudos de caso e pesquisas de campo com enfermeiros empreendedores de sucesso, sejam realizadas para aprofundar o conhecimento e inspirar a categoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACKES, D. S. et al. Contributions of Florence Nightingale as a social entrepreneur: from modern to contemporary nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. suppl 5, p. e20200064, 2020.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

COPELLI, F. H. D. S. et al. Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 1, p. 289-298, 2019.

DEL ARCO BRAVO, I.; MUÑOZ GIMENO, M. Construção e validação de Instrumento de Medição Empreendedora para estudantes de enfermagem. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 42, n. 1, 2024.

GARDIM, L. et al. Challenging the status quo through nursing entrepreneurship education: A scoping review. **Nurse Education Today**, p. 106310, 2024.

IBIAPINA, G. S. C.; VERAS, L. K. B.; OLIVINDO, D. D. F. Empreendedorismo na enfermagem como negócio e reconhecimento profissional no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 5, p. 7273-7289, 2025.

JAKOBSEN, L. et al. Entrepreneurship and nurse entrepreneurs lead the way to the development of nurses' role and professional identity in clinical practice: A qualitative study. **Journal of Advanced Nursing**, v. 77, n. 10, p. 4142-4155, 2021.

JAMSHIDI, Z.; AIEEN, M.; JAFARI-OORI, M. University innovation and start-ups: Barriers and facilitators experienced by nursing faculties-A content analysis study. **Nursing Open**, v. 11, n. 5, p. e2190, 2024.

LIANG, Z. The Application of Rehabilitation Therapy Occupational Competency Evaluation Model in the Improvement of College

Students' Innovation and Entrepreneurship. **Occupational Therapy International**, v. 2022, n. 1, p. 7478736, 2022.

MELDER, A. et al. Using institutional entrepreneurship to understand the role of innovation teams in healthcare: a longitudinal qualitative study. **BMJ Open**, v. 11, n. 9, p. e046750, 2021.

MENEGAZ, J. C. et al. Desafios e potencialidades do empreendedorismo de negócios na enfermagem: analogias à atividade empreendedora brasileira. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 32, p. e20220274, 2023.

MIRANDA, G. P. **Empreendedorismo na enfermagem e as possibilidades de ampliação de mercado da profissão: revisão de escopo**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

MONTEAGUDO, N. C. et al. Defining nursing entrepreneurship from the point of view of future professionals: A qualitative study. **Nurse Education Today**, v. 144, p. 106421, 2025.

SHIRAZI, F. B. et al. Knowledge and Skills Needed for Future Health Administrators: A Systematic Review. **Iranian Journal of Public Health**, v. 53, n. 5, p. 1021, 2024.

SILVA, V. L. et al. Processo de construção da carreira empreendedora na Enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 57, p. e20230086, 2023.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553,

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Maranhão, Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Maranhão, Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Maranhão, Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Maranhão, Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Maranhão, Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Maranhão, Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁷ Orientador. Possui graduação em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras(2018), especialização em Docência do Ensino Superior pela FAVENI-FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE(2020), especialização em Estratégia Saúde da Família

pela Faculdade Gianna Bereta(2020) e especialização em Enfermagem do Trabalho pela FAVENI-FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE(2020). Atualmente é Coordenador da Epidemiologia Hospitalar da Hospital Regional Dr. Antenor Abreu e COORDENADOR DE ENFERMAGEM da HOSPITAL MUNICIPAL SÃO BENTO. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem na Gestão e Gerenciamento. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)